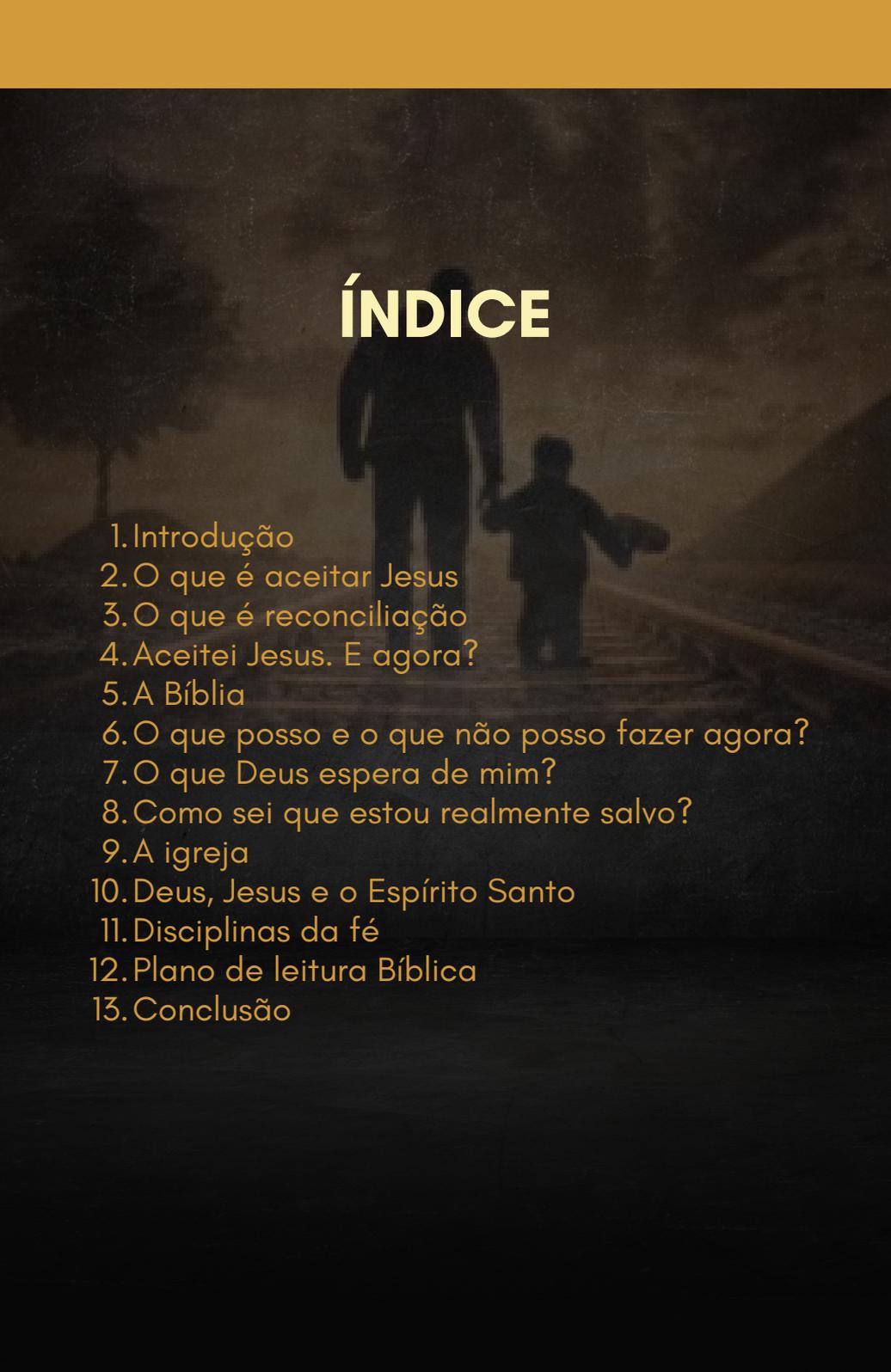




ACEITEI JESUS *e agora?*

OS PRIMEIROS PASSOS NA FÉ CRISTÃ

CHRISTIAN M. GELK MORAES

The background of the page features a dark, atmospheric photograph. In the center, the silhouettes of an adult and a child are walking away from the viewer along a path that leads into the distance. The adult is on the left, and the child is on the right, holding the adult's hand. The scene is dimly lit, with a soft light source from the right creating a gentle glow on the path and the figures. The overall mood is contemplative and serene.

ÍNDICE

1. Introdução
2. O que é aceitar Jesus
3. O que é reconciliação
4. Aceitei Jesus. E agora?
5. A Bíblia
6. O que posso e o que não posso fazer agora?
7. O que Deus espera de mim?
8. Como sei que estou realmente salvo?
9. A igreja
10. Deus, Jesus e o Espírito Santo
11. Disciplinas da fé
12. Plano de leitura Bíblica
13. Conclusão

Capítulo 1

INTRODUÇÃO



Introdução

"E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir."

João 11:43-44

Introdução

Provavelmente, esse é um momento onde sua vida irá mudar. Essa é a data do seu novo nascimento. Assim como na passagem Bíblica que abriu esse texto, onde Jesus ressuscita seu amigo Lázaro, começamos uma nova vida. Muitas vezes com os pés e mãos ainda atados pelas dúvidas e incertezas, mas tenha uma certeza: você não está sozinho.

Nós estamos aqui para caminhar junto com você, e esse livreto tem por objetivo dar as boas vindas à sua nova vida, bem como iniciar nosso contato.

Não temos a pretensão de esclarecer todas as dúvidas com um livreto tão pequeno, tampouco saber todas as respostas. No entanto, queremos caminhar ao seu lado para juntos chegarmos as respostas que te levarão, dia a dia, para mais perto do Senhor.

Introdução

Essa nova vida, a vida com Jesus, é uma caminhada que irá durar por todos nossos dias. Mas é uma caminhada onde a liberdade e a paz nos enche no percurso.

Não, não será sempre um mar de rosas, haverá momentos de dores sim, mas agora você não precisa passar mais por isso sozinho. Você tem um Pai bom e que te ama, um Senhor e Salvador que te guia e o Espírito Santo que te direciona.

Nesse livreto você encontrará informações a respeito de dúvidas que normalmente temos nesse momento da conversão, ou da reconciliação.

Capítulo 2

O que é aceitar Jesus



O que é aceitar Jesus

Aceitar Jesus é reconhecer que somos pecadores e que precisamos de um Salvador. É acreditar que Jesus Cristo é o Filho de Deus e que Ele morreu na cruz para pagar pelos nossos pecados e nos dar vida eterna. Aceitar Jesus também implica em se arrepender dos nossos pecados e buscar uma mudança de vida, seguindo os ensinamentos de Cristo. É um ato de fé e confiança em Deus, e o início de uma nova vida em Cristo.

Ocorre que a simples confissão de fé, como é chamado o momento onde publicamente confessamos que Jesus é nosso Senhor e Salvador, não nos torna completamente salvos. A salvação é um processo que leva toda a vida. Nos somos salvos, nos mantemos salvos e seremos salvos.

O que é aceitar Jesus

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.”

Romanos 10:9

Como podemos ver no livro de Romanos, seremos salvo se confessarmos que Jesus é Senhor, mas também temos de crer do fundo do coração que Deus O ressuscitou dos mortos. Assim temos que a confissão de fé, para ser completa, precisa vir acompanhada da certeza de que Jesus ressuscitou dos mortos, e está vivo eternamente. Mas calma, as coisas vão ficando cada vez mais claras conforme buscamos e nos aprofundamos na fé.

O que é aceitar Jesus

O primeiro ponto a considerar sobre "aceitar Jesus" é que ELE sempre desejou e nos amou, como podemos ver em João 3:16-18

"Pois aqui está a maneira como Deus amou o mundo - ele deu seu único e único Filho como um presente. Então agora todos que acreditam nele nunca perecerá, mas experimentará a vida eterna.

17"Deus não enviou seu Filho ao mundo para julgar e condenar o mundo, mas para ser seu Salvador e resgatá-lo! 18Portanto, agora não há mais nenhuma condenação para aqueles que crêem nele, mas o incrédulo já vive sob condenação porque não crê no nome do único Filho de Deus." João 3:15-18

O que é aceitar Jesus

Sendo assim, não é Jesus que nos aceitou, somos nós que temos de aceitá-lo. Ele sempre esteve de braços abertos esperando que, como crianças, venhamos correndo, mesmo que cambaleantes, aos braços protetores e amáveis do Pai.

Há, no entanto, um porém, não devemos transferir para Jesus nossas experiências e imagem paternal, ou paternalista, que experimentamos na vida. Ele não é como aquele pai que podemos ter tido, agressivo, mentiroso, ausente, possessivo. Ele quer nos mostrar um novo tipo de paternidade, que dificilmente o mundo nos mostrará. Ele quer nos apresentar um Pai amoroso, protetor, carinhoso, sincero, verdadeiro, manso, humilde e ao mesmo tempo justo, firme e direto.

O que é aceitar Jesus

Com isso em mente, entendemos que não é apenas aceitar a Jesus, é reconhecer diante D'Ele nossos pecados, e nossa condição de pecador. Ele, na verdade, sabe tudo o que fizemos, fazemos e faremos, porém, temos de confessar a Ele constantemente. Vemos essas instruções na própria Bíblia, tanto no novo quanto no antigo testamento, por exemplo:

“Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.” 1 João 1:8-9

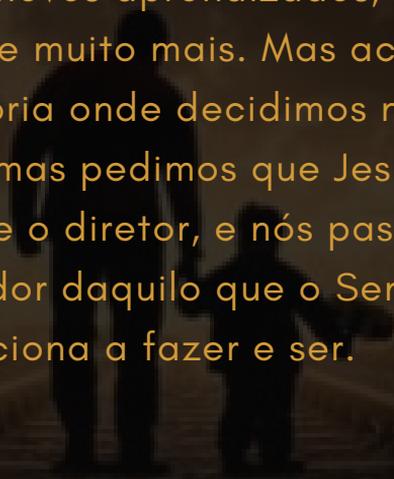
O que é aceitar Jesus

“Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.” Provérbios 28:13

Concluimos, com isso que aceitar a Jesus é apenas o primeiro passo de uma caminhada, onde não importa a velocidade com que se anda, mas a constância. No momento em que começamos a caminhar tendo em mente que, diariamente, temos de aceitar a Jesus como Senhor e Salvador e confessar nossos pecados, a constância passa a ser algo que vai se instalando naturalmente. Algo como um programa do nosso sistema operacional de fábrica que é ativado e passa a funcionar.

O que é aceitar Jesus

O aceitar a Jesus é o início de uma nova vida, cheia de novos aprendizados, alegrias, experiências e muito mais. Mas acima de tudo, uma história onde decidimos não ser o ator principal, mas pedimos que Jesus seja o ator principal e o diretor, e nós passamos a ser o espectador daquilo que o Senhor nos direciona a fazer e ser.

The background of the text is a dark, atmospheric photograph showing the silhouettes of a man and a child walking away from the viewer on a path that recedes into the distance. The man is on the left, taller, and the child is on the right, smaller, holding the man's hand. The scene is dimly lit, with light rays or a misty atmosphere, creating a sense of journey and contemplation.

Capítulo 3

O que é reconciliação



O que é reconciliação

Se reconciliar com Jesus é um processo espiritual que envolve o desejo de estreitar o relacionamento com o Senhor. É a intenção de desenvolver um relacionamento de amor e confiança com Deus, de encontrar o propósito e significado na vida e de se reconciliar com Ele.

O processo de se reconciliar com Jesus começa com o arrependimento dos pecados e a confissão deles a Deus. A Bíblia diz que “todos os nossos pecados nos separam do Senhor” (Isaías 59:2). Por isso, para nos reconciliarmos com Deus, devemos nos arrepender de nossos pecados e confessá-los a Ele.

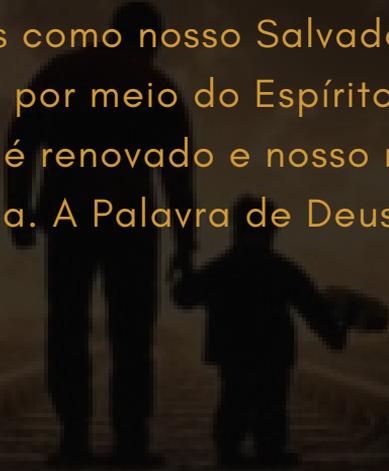
O que é reconciliação

Após o arrependimento e a confissão, a Palavra de Deus nos ensina que devemos crer no Senhor Jesus Cristo como nosso Salvador. Isso significa que devemos acreditar que Jesus morreu em nosso lugar para nos salvar dos efeitos do pecado e nos reconciliar com Deus. A Bíblia diz:

"Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

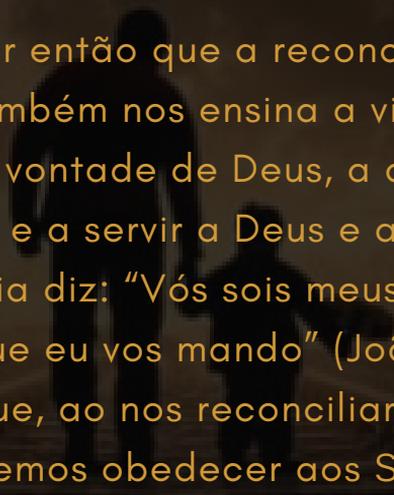
O que é reconciliação

A reconciliação com Deus também envolve o desenvolvimento de uma nova vida espiritual. Ao aceitar Jesus como nosso Salvador, somos transformados por meio do Espírito Santo. Nosso coração é renovado e nosso modo de pensar muda. A Palavra de Deus diz:



“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2).

O que é reconciliação



Podemos dizer então que a reconciliação com Jesus também nos ensina a viver de acordo com a vontade de Deus, a amar ao nosso próximo e a servir a Deus e ao nosso próximo. A Bíblia diz: “Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando” (João 15:14). Isso significa que, ao nos reconciliarmos com Deus, devemos obedecer aos Seus mandamentos e viver de acordo com o Seu plano e propósito para nós.

A reconciliação com Jesus também nos ensina a pedir perdão aos outros quando pecamos contra eles. A Bíblia diz: “Se teu irmão pecar, vai e repreende-o entre tu e ele só” (Mateus 18:15). Isso significa que, quando ofendemos alguém, devemos nos arrepender e pedir perdão por nossas ações.

O que é reconciliação

A reconciliação com Jesus também significa perdoarmos aqueles que nos ofenderam. A Bíblia diz: “Não resistais ao mal; mas, se alguém te ferir na face direita, oferece-lhe também a outra” (Mateus 5:39). Isso significa que devemos perdoar os que nos ofenderam e não nos vingar deles.

A reconciliação com Jesus significa também seguir o Seu exemplo de amor e serviço. A Bíblia diz: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me” (Mateus 16:24). Isso significa que devemos seguir o exemplo de Jesus e servir aos outros com amor.

O que é reconciliação

Deste modo, a reconciliação com Jesus Cristo é uma decisão que devemos tomar. É um compromisso com Deus que nos ajudará a nos tornarmos mais próximos do Senhor. É a única maneira de viver uma vida de santificação e de se aproximar de Deus. Isso significa que o pecador deve se arrepender do pecado e aceitar a oferta de salvação de Jesus Cristo.

Essa reconciliação com Jesus Cristo requer uma mudança de coração. Significa que devemos aceitar a salvação que Cristo nos oferece e mudar nossas vidas para viver de acordo com a vontade de Deus. Devemos nos esforçar para viver de acordo com os ensinamentos de Cristo e abraçar a vontade de Deus para nossas vidas.

Capítulo 4

**Aceitei Jesus. E
agora?**



Aceitei Jesus. E agora?

Após o primeiro momento de conversão, ou reconciliação, podem surgir algumas dúvidas. No entanto, o primeiro ponto que temos de ter em mente é que temos de derrubar a parede de religiosidade que pode vir a nos separar da constância da vida cristã.

Há uma grande diferença entre vida cristã e religiosidade.

O termo religiosidade tem o significado de um indivíduo que possui disposição ou tendência para refletir sobre os aspectos da atividade religiosa. A ideia é que, esse termo aborda os sentimentos religiosos e a tendência que temos no que se refere as coisas sagradas.

Aceitei Jesus. E agora?

Ocorre que a religiosidade nada mais é que uma série de ações que tem como objetivo a reflexão dos valores que apresentam algum teor, ou nível, na religião. Isso seria como algo que mediria a dedicação de uma pessoa a uma religião, como uma espécie de régua da moral da religião.

Desta maneira, a religiosidade mostra o sentido que uma pessoa possui ao refletir sobre questões ligadas as crenças religiosas. No entanto, olhando por um viés psicológico, ela (religiosidade) influencia nos valores e no modo de agir de uma pessoa, isso reflete até em questões da forma que a pessoa se comunica dentro do cenário da religião.

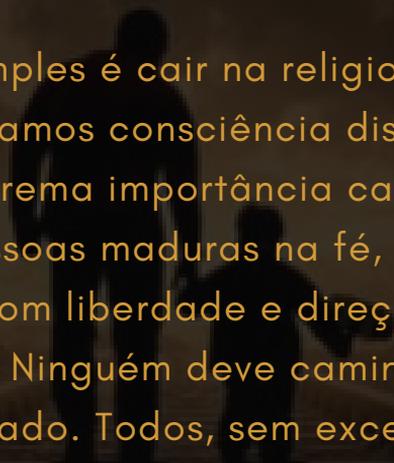
Aceitei Jesus. E agora?

A religiosidade é algo sinônimo de devoção, fé e crença, mas é diferente de religião.

Enquanto a religiosidade faz com que tenhamos, de forma direta ou indireta, termos, vocabulário, roupas e atitudes que muitas vezes não vemos a origem e o fundamento Bíblico de tais ações, a religião é como a pessoa se relaciona com Deus.

A religião, ou espiritualidade trata a maneira da busca a verdadeira essência da religião, através de uma conexão maior com a comunhão e a partilha com o outro, e principalmente com Deus.

Aceitei Jesus. E agora?

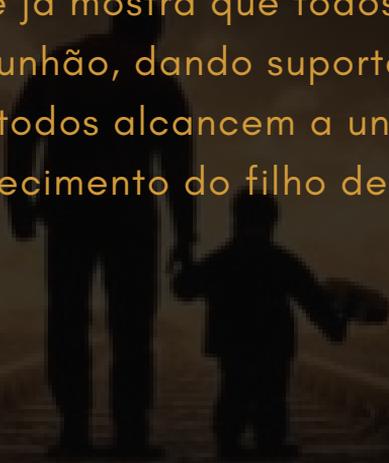


Algo muito simples é cair na religiosidade, sem que tenhamos consciência disso. Por isso, é de extrema importância caminhar junto de pessoas maduras na fé, e que caminham com liberdade e direção do Espírito Santo. Ninguém deve caminhar sem ser pastoreado. Todos, sem exceção, precisam de um acompanhamento, pois somos ovelhas que precisam de um pastor, e todos somos ovelhas do grande e verdadeiro pastor que é Cristo.

O discurso que a minha religião é eu e Deus, não existe, é um conceito sem bases Bíblicas. Todos necessitam de viver em comunhão, junto dos irmãos, compartilhando o pão, aprendendo e ensinando.

Aceitei Jesus. E agora?

Quando Paulo cita esses cinco ministérios em Efésios 4:11 ele já mostra que todos devem andar em comunhão, dando suporte um ao outro para que todos alcancem a unidade da fé e do conhecimento do filho de Deus.



Aceitei Jesus. E agora?

"E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro." Efésios 4:11-14

Aceitei Jesus. E agora?

Sendo assim, como poderemos progredir no conhecimento do Filho de Deus se não houver comunhão com irmãos que nos ajude a crescer nesse conhecimento e seguir a caminhada da revelação de quem o Senhor é?

No livro de Salmos temos:

“Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo. Pois, no dia da adversidade, ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá; elevar-me-á sobre uma rocha.” Salmos 27:4-5

Aceitei Jesus. E agora?

Essa passagem da Bíblia nos mostra que, se desejamos realmente sermos protegidos pelo Senhor; no caso o verso 5 dá essa ideia de que Deus nos protegerá e esconderá no seu templo; precisamos primeiro desejar morar na Casa do Senhor e meditar, pensar, refletir na sua palavra. Então, se nem na igreja desejamos estar, como podemos querer ser protegido por Deus?

Atualmente, com o aumento da perseguição, influências e apostasia, precisamos ainda mais ir a igreja. A Bíblia diz em Hebreus 10:25: "Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima."

Aceitei Jesus. E agora?

Uma verdade confortante é que Deus promete a Sua Presença mesmo que seja um grupo pequeno de crentes. A Bíblia diz em Mateus 18:20: "Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."

Essa verdade tem de nos levar de volta a alegria, pela possibilidade de estar na casa do Senhor adorando a Ele. A Bíblia diz em Salmos 122:1: "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor."

Jesus deu-nos um exemplo quando ele foi à igreja. A Bíblia diz em Lucas 4:16: "Chegando a Nazaré, onde fora criado; entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler."

Capítulo 5

A Bíblia

The background of the page features a dark, atmospheric scene. In the center, the silhouettes of a man and a child are walking away from the viewer along a railway track that recedes into the distance. The man is on the left, holding the hand of the child on the right. The child is carrying a bundle. The sky is filled with soft, dark clouds, and the horizon is visible in the distance. The overall mood is contemplative and journey-oriented.

A Bíblia

Tendo em mente os conceitos vimos anteriormente, como a necessidade de congregarmos, estar na igreja, sermos acompanhados por um pastor e também o que quer dizer a conversão e a reconciliação, vamos ver algumas coisas comuns no dia a dia do cristão.

O primeiro ponto que gostaria de abordar é algo que tem de acompanhar a vida do cristão diariamente, algo que por muitas vezes chamamos de manual da vida cristão...
a Bíblia.

A Bíblia

A Bíblia

A Bíblia é o livro mais lido, traduzido vendido e roubado do mundo (sim, o livro mais roubado foi identificado em pesquisas como sendo a Bíblia). Devido a sua importância, deveria ser conhecida e compreendida por toda a humanidade. Essa visão de que os seus ensinamentos devem ser conhecidos por todos, fez com que através dos tempos inúmeras traduções para os mais variados idiomas fossem feitas. Hoje é possível encontrar a Bíblia, completa ou em porções, em mais de 2.527 línguas diferentes (levantamentos de dez/2010).

A Bíblia

Os Originais

Como toda obra escrita, os originais da Bíblia são a base para uma tradução confiável das Escrituras. Porém, não existe nenhuma versão original de manuscrito da Bíblia, mas sim cópias de cópias. Todos os livros originais, como foram escritos por seus autores, se perderam ao longo dos tempos.

As traduções confiáveis das Escrituras Sagradas baseiam-se nas melhores e mais antigas cópias que existem e que foram encontradas graças às descobertas arqueológicas. Sendo que, apesar da grande diferença de tempo entre os manuscritos encontrados não há diferenças entre elas, o que comprova sua veracidade textual.

A Bíblia

Grego, hebraico e aramaico. Esses foram os idiomas utilizados para escrever os originais das Escrituras Sagradas.

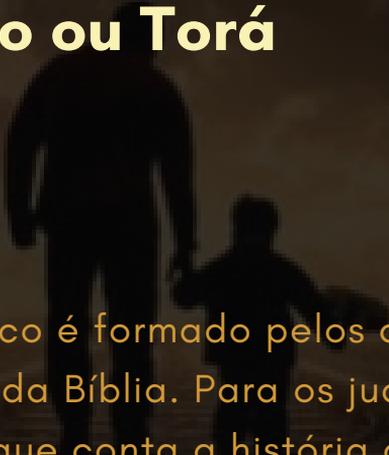
O Antigo Testamento teve sua maior parte escrita em hebraico e alguns textos em aramaico. Já em relação ao Novo Testamento, foi escrito originalmente em grego.

Muitos séculos antes de Cristo, os escribas, sacerdotes, profetas, reis e poetas do povo hebreu mantiveram registros de sua história e de seu relacionamento com Deus. Esses registros tinham grande significado e importância em suas vidas e, por isso, foram copiados muitas vezes, e passados de geração em geração.

O Antigo Testamento é formado por 39 livros, divididos em cinco grupos, como veremos a seguir.

A Bíblia

Pentateuco ou Torá



O pentateuco é formado pelos cinco primeiros livros da Bíblia. Para os judeus, é a Torá (as Leis), que conta a história de Israel desde a criação até a morte de Moisés. É composto pelos seguintes livros, em ordem:

Gênese

Êxodo

Levítico

Números

Deuteronômio

A Bíblia

Livros Históricos

Os livros históricos compõem a maior parte do Antigo Testamento. Neles, temos relatos da história de Israel desde a conquista da Terra Prometida até a época de Jesus,

sendo:

Josué

Juízes

Rute

1 Samuel

2 Samuel

1 Reis

2 Reis

1 Crônicas

2 Crônicas

Esdras

Neemias

Ester

A Bíblia

Livros Poéticos e Sapienciais

Os livros poéticos e sapienciais do Antigo Testamento são formados por textos escritos em linguagem poética, carregados de metáforas e ensinamentos. O objetivo dessas obras é transmitir a sabedoria acumulada pelo povo israelita.

Jó

Salmos

Provérbios

Eclesiastes

Cânticos

A Bíblia

Livros dos Profetas "maiores"

Os profetas maiores é um conjunto de livros proféticos do Antigo Testamento. O termo "maior" se refere à extensão dos livros, e não ao tamanho ou à importância dos profetas.

São eles:

Isaías

Jeremias

Lamentações

Ezequiel

Daniel

A Bíblia

Livros dos Profetas "menores"

Os profetas "menores" ou "os doze" é o conjunto de livros proféticos menos extensos do Antigo Testamento, e são:

Oseias

Joel

Amós

Obadias

Jonas

Miqueias

Naum

Habacuque

Sofonias

Ageu

Zacarias

Malaquias

A Bíblia

Livros deuterocanônicos

Além dos 39 livros (chamados protocanônicos), as igrejas católicas romana e ortodoxa consideram outros sete livros como parte do conjunto do Antigo Testamento. No século XVI, esses livros receberam a denominação de "deuterocanônicos". São eles:

Tobias

Judite

1 Macabeus

2 Macabeus

Sabedoria

Eclesiástico

Baruque

A Bíblia

Esses estão na tradução grega do Antigo Testamento que data de 1 AC chamada Septuaginta. Para os protestantes, são considerados livros "apócrifos".

Já o Novo Testamento, que significa "Nova Aliança" em hebraico, é um compilado de 27 de livros da Bíblia Sagrada cristã, distribuídos em 260 capítulos, escritos originalmente em grego, entre 50 e 150 d.C. Esses livros contam a história de Jesus Cristo, a propagação dos seus ensinamentos, a formação das primeiras igrejas e as profecias.

O Novo Testamento está dividido em 4 partes: Os Evangelhos, O Livro Histórico, As Epístolas e o Livro Profético, distribuídos da seguinte maneira:

A Bíblia

The background of the page features a silhouette of an adult man and a small child walking away from the viewer on a dirt path. They are walking towards a bright sunset or sunrise, with the sun low on the horizon. The sky is a mix of orange, yellow, and dark blue. The path is flanked by trees and hills. The overall mood is peaceful and contemplative.

Os Evangelhos

Mateus

Marcos

Lucas

João

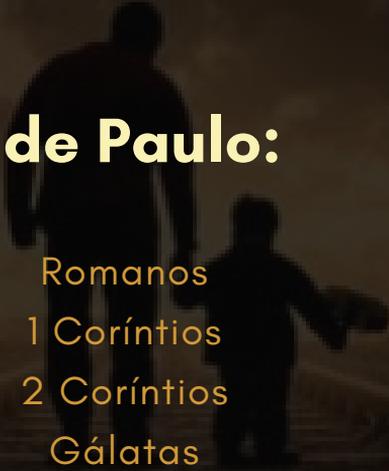
O Livro Histórico

Atos dos Apóstolos

A Bíblia

As Epístolas, subdivididas em:

Epístolas de Paulo:



Romanos
1 Coríntios
2 Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
1 Tessalonicenses
2 Tessalonicenses
1 Timóteo
2 Timóteo
Tito
Filemon

A Bíblia

Epístolas Gerais:

Hebreus

Tiago

1 Pedro

2 Pedro

1 João

2 João

3 João

Judas

O Livro Profético:

Apocalipse

A Bíblia

A primeira parte do Novo Testamento é formada pelos quatro Evangelhos, que significa "boas notícias". São eles:

Evangelho segundo Mateus: escrito por Mateus, também chamado de Levi, apóstolo de Jesus;

Evangelho segundo Marcos: escrito por Marcos, conhecido por João Marcos, mencionado em Atos 12:12, Cl. 4:10, etc;

Evangelho segundo Lucas: escrito por Lucas, "o médico amado" (Cl 4:14), também é o autor do livro de Atos;

Evangelho segundo João: escrito por João, um dos 12 apóstolos de Jesus, autor de 3 cartas e do Apocalipse.

A Bíblia

A segunda parte do Novo Testamento é constituída pelo Livro de Atos dos Apóstolos, escrito por Lucas, companheiro de viagem de Paulo e Barnabé. O livro de Atos é uma continuação do livro de Lucas, dirigido a Teófilo (At. 1:1). Já o Livro de Atos conta a história da primeira expansão da igreja após a morte de Jesus Cristo. A narração gira em torno de como os apóstolos propagaram o Evangelho de Jesus, orientando pessoas à fé, formando assim uma nova comunidade cristã e igrejas. Um dos principais personagens deste livro é o apóstolo Paulo, autor de várias cartas que orientavam as igrejas locais.

A Bíblia

A terceira parte do Novo Testamento é composta pelas Cartas (Epístolas) dos Apóstolos às novas igrejas fundadas. Essa parte é subdividida em outras duas: as treze Epístolas de Paulo, escritas pelo apóstolo Paulo, e as Epístolas Gerais, escritas por outros apóstolos.

As treze Epístolas de Paulo são:

Carta aos Romanos - em que o apóstolo escreve sobre a justiça de Deus e o ensinamento sobre a salvação;

1ª Carta aos Coríntios - fala sobre as divisões e questionamentos que estavam acontecendo na igreja;

2ª Carta aos Coríntios - Paulo faz um alerta sobre falsos profetas e orienta a igreja a enfrentar os problemas através do amor;

Carta aos Gálatas - explica que a salvação vem somente através da fé em Jesus Cristo;

A Bíblia

Carta aos Efésios – Paulo explica como todos os membros da igreja formam um só corpo, sendo Jesus o guia;

Carta aos Filipenses – Paulo ensina como superar os sofrimentos da vida com a força e alegria que vêm através de Jesus Cristo;

Carta aos Colossenses – adverte e ensina que a fé deve ser apenas em Jesus Cristo e em nenhum outro ensinamento;

1ª Carta aos Tessalonicenses – Paulo instrui à igreja dando recomendações, conselhos e advertências gerais, além disso, realça a esperança futura na segunda vinda de Jesus Cristo;

2ª Carta aos Tessalonicenses – o apóstolo continua o ensino sobre a Segunda vinda de Cristo, dá aconselhamentos pastorais, esclarecendo prováveis mal-entendidos da 1ª carta;

A Bíblia

1ª Carta a Timóteo - aborda o tipo de conduta pessoal que um jovem pastor deve ter no ministério;

2ª Carta a Timóteo - Paulo encoraja ao jovem servo do Senhor, alertando-o sobre as dificuldades dos "últimos tempos" e instruindo a pregar a Palavra com firmeza;

Carta a Tito - conselhos pastorais, fala sobre a necessidade de uma boa doutrina juntamente com as boas obras;

Carta a Filemon - Trata-se de uma carta pessoal de intercessão que aborda o perdão.

As Epístolas Gerais também eram cartas, mas são chamadas assim porque foram escritas por autores diferentes. São elas:

Carta aos Hebreus - com autor desconhecido, a carta aos Hebreus fala sobre a superioridade de Jesus Cristo e a fé que os fieis devem ter Nele, o Sumo Sacerdote;

A Bíblia

Tiago - escrita por Tiago, irmão de Jesus Cristo, a carta fala sobre a importância da fé cristã ser acompanhada de boas obras;

1ª Pedro - escrita por Pedro, Apóstolo de Jesus, a carta fala sobre a vida cristã, a exemplo de Jesus Cristo, que mesmo no sofrimento obedeceu a Deus e venceu;

2ª Pedro - escrita por Pedro, Apóstolo de Jesus, a carta fala sobre a importância das Escrituras, e do genuíno conhecimento do Senhor a fim de combater as falsas doutrinas e falsos profetas;

1ª, 2ª e 3ª João - escritas pelo Apóstolo João, estas cartas ensinam que Deus é o perfeito Amor, que o amor, a fé e a verdade são princípios vencedores no embate contra o mundo e contra o mal. Fala sobre a importância de amar a Deus e mutuamente, advertindo sobre o erro de seguir falsos mestres, instrui sobre a importância da hospitalidade cristã;

A Bíblia

Tiago - escrita por Tiago, irmão de Jesus Cristo, a carta fala sobre a importância da fé cristã ser acompanhada de boas obras;

1ª Pedro - escrita por Pedro, Apóstolo de Jesus, a carta fala sobre a vida cristã, a exemplo de Jesus Cristo, que mesmo no sofrimento obedeceu a Deus e venceu;

2ª Pedro - escrita por Pedro, Apóstolo de Jesus, a carta fala sobre a importância das Escrituras, e do genuíno conhecimento do Senhor a fim de combater as falsas doutrinas e falsos profetas;

A Bíblia

1ª, 2ª e 3ª João - escritas pelo Apóstolo João, estas cartas ensinam que Deus é o perfeito Amor, que o amor, a fé e a verdade são princípios vencedores no embate contra o mundo e contra o mal. Fala sobre a importância de amar a Deus e mutuamente, advertindo sobre o erro de seguir falsos mestres, instrui sobre a importância da hospitalidade cristã;

Judas - escrita por Judas, provavelmente irmão de Tiago e de Jesus, a carta alerta sobre o perigo de falsos profetas e heresias que punham em risco a fé verdadeira que os cristãos possuíam.

A Bíblia

O Livro Profético

O último livro do Novo Testamento, chamado de Apocalipse, que significa "Revelação". Foi escrito pelo apóstolo João, quando estava preso na Ilha de Patmos e teve revelações de Jesus Cristo, sobre a realização dos planos de Deus para a história e sobre o Final dos Tempos.

Nestas revelações, João descreve as visões apocalípticas que teve de Jesus Cristo sobre os acontecimentos marcantes e conflitos na história humana. Ele também transmite uma mensagem de esperança aos crentes, afirmando que Cristo voltará para buscar aqueles que seguiram seus ensinamentos e O receberam como único e eterno Salvador. A grande promessa da extinção do mal (pecado, sofrimento e morte) soma-se à alegria da vida eterna com Deus num paraíso restaurado, com novos céus e nova terra.

A Bíblia

O Antigo Testamento era a Bíblia usada por Jesus e pelos apóstolos. Foi diversas vezes citado e tem uma forte relação com o Novo Testamento, por sempre apontar a vinda do Messias, prometido por Deus. No entanto, o Novo Testamento registra a plenitude dos tempos com o nascimento, vida e obra de Jesus Cristo.

Mas as outras traduções começaram a ser desenvolvidas por cristãos novos nas línguas copta (Egito), etíope (Etiópia), siríaca (norte da Palestina) e em latim. Por haver tantas versões parciais e insatisfatórias em latim, no ano 382 d.C, o bispo de Roma nomeou o exegeta Jerônimo para fazer uma tradução oficial das Escrituras para o latim.

A Bíblia

Porém, foi somente na Alemanha, em meados do século 15, quando um ourives chamado Johannes Gutenberg desenvolveu a prensa e pode produzir o primeiro livro de grande porte. Cópias impressas decoradas à mão passaram a competir com os mais belos manuscritos. Esta nova arte foi utilizada para imprimir Bíblias em seis línguas antes de 1500 - alemão, italiano, francês, tcheco, holandês e catalão. E em outras seis línguas até meados do século 16 - espanhol, dinamarquês, inglês, sueco, húngaro, islandês, polonês e finlandês.

Capítulo 6

**O que posso e o
que não posso
fazer agora?**



O que posso e o que não posso fazer agora?

Uma vez que estamos junto do Senhor, temos de ter em mente que andamos constantemente sob o olhar do Senhor, ou seja, qualquer coisa que venhamos a fazer ou pensar, Ele está sabendo. Você teria coragem de falar para ele o que tem feito? Porém, a Bíblia contém diretrizes que temos de seguir, por isso a necessidade de conhecer a Bíblia e constantemente ler ela. Mas, vamos lembrar de alguns desses pontos?

- Ame a Jesus sobre todas as coisas (Mateus 22:37). Demonstre consideração por Ele e pelo que a Sua Palavra diz. Nesse ponto nos questionamos a motivação que nos leva a fazer as coisas, pois algumas vezes, sem perceber podemos estar agindo por impulso do orgulho e da vaidade.

O que posso e o que não posso fazer agora?

- Tenha consideração por seu próximo. Não seja uma pedra de tropeço para outro irmão ou um amigo qualquer. A sua vida é uma Bíblia aberta, lida por todos. A partir do momento em que você caminha com Jesus, o mundo passa a observá-lo. Você será a única Bíblia que algumas pessoas lerão na vida.
- Seja paciente. Aprenda a esperar em Deus. Não pense que pode dar ordens a Deus. Ele é Senhor e não servo. Todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus. Deus sabe quando é o tempo certo.
- Busque o conselho dos outros. Deixe que o seu pastor ou outros irmãos mais experimentados o orientem. Tenha bons conselheiros, que sejam pessoas maduras na fé, livres de religiosidade, cheios do Espírito Santo e que sejam sinceros e verdadeiros quando questionados.

O que posso e o que não posso fazer agora?

A partir do momento nos convertemos, Jesus nos purificou de todo o pecado e o Espírito Santo começou o processo de santificação.

Porém, isso não significa que nunca mais iremos pecar, mas que não podemos nos deixar mais ser dominados por ele. Mesmo depois de convertido, todo ser humano está propenso a pecar e cair.

“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.” 1

Coríntios 10:12

O que posso e o que não posso fazer agora?

O que ocorre é que antes de aceitar a Jesus, o pecado era algo, muitas vezes, comum no dia a dia. Agora, depois da conversão, passamos a lutar contra o pecado, confiando que, quando caímos, temos um Pai que nos perdoa e nos constringe a abandonar o pecado.

“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus” Romanos 3:23-24

O que posso e o que não
posso fazer agora?

Minha família / amigos ficaram diferentes comigo, como devo agir?

Entenda que muitas vezes é nossa conduta de vida mudou, o comportamento transparece o que Deus está fazendo em nós. É natural, portanto, que as pessoas que conviviam conosco antes de Jesus, comecem a nos ver e tratar de modo diferente.

Entretanto, isso não deve nos desmotivar. Jesus nos avisou que teríamos aflições neste mundo, mas nos incentivou a manter o ânimo, pois Ele já venceu, perceba que quem venceu é Ele e não nós.

O que posso e o que não posso fazer agora?

“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim.

No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.”

João 16:33

Conforme o tempo passa e nos amadurecemos na fé, o nosso testemunho falará por si só, da grandeza do Senhor e da sua graça maravilhosa.

No momento, apenas persevere com paciência e, mesmo que eles te tratem de uma forma diferente, trate eles com o amor de Jesus. O nosso desejo e busca pela presença do Senhor, pelo simples fato de conhecê-lo e viver em sua presença, poderá fazer com que as pessoas a nossa volta possam ser impactadas.

Capítulo 7

**O que Deus
espera de mim?**



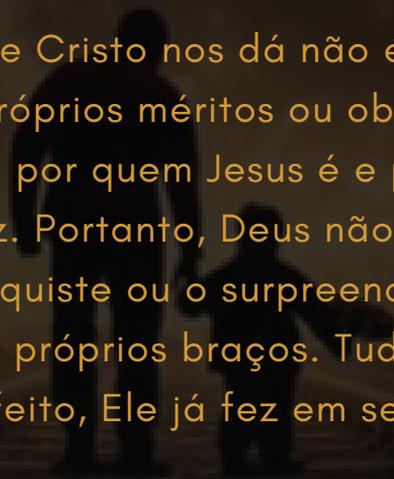
O que Deus espera de mim?

De uma forma resumida, que você o ame de todo coração, que creia verdadeiramente e que ame ao próximo, como Cristo te amou e acolheu.

“Chegando um dos escribas, tendo ouvido a discussão entre eles, vendo como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos? Respondeu Jesus: O principal é: Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor! Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.”

Marcos 12:28-31

O que Deus espera de mim?



A salvação que Cristo nos dá não é ganha pelos nossos próprios méritos ou obras, mas exclusivamente por quem Jesus é e por meio do que Ele fez. Portanto, Deus não espera que você o conquiste ou o surpreenda com a força dos seus próprios braços. Tudo o que precisava ser feito, Ele já fez em seu lugar.

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isso não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie”. (Efésios 2:8-9 – NVI).

O que Deus espera de mim?

O entendimento que temos de ter é que fomos criados para nos relacionar com o Senhor. Nosso foco tem de ser buscá-lo por amor, por desejar sua presença, e somente isso. Sem querer nada em troca, pois qualquer coisa que Ele nos dá é por graça e não por merecimento.

Esse entendimento pode ser ampliado quando entendemos a profundidade do que é dito em João:

“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” João 10:10

O que Deus espera de mim?

No entanto, essa vida abundante que Ele veio nos dar não é uma vida material, pois isso pode ser explicado por dois pontos distintos, sendo o primeiro deles apenas 4 capítulos após o verso anterior, em:

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim." João 14:6

Sendo assim, a vida abundante que Ele veio para nos termos é nada mais que Ele mesmo.

Ele veio para resgatar-nos para que possamos viver novamente em união com o Pai, através do Filho.

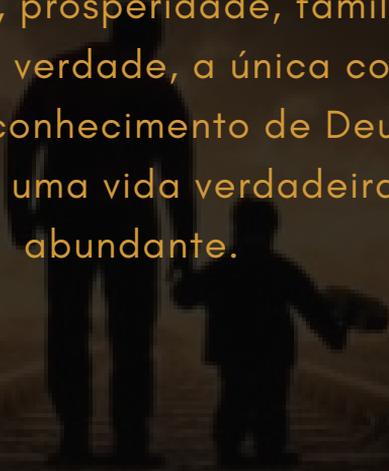
O que Deus espera de mim?

O outro ponto que comprova que a vida abundante que temos é a comunhão com Jesus, é que em João 10:10 (citado anteriormente), o termo vida abundante, no original grego, tem o sentido de vida abundante de Deus. Essa vida abundante se inicia no momento em que vimos a Cristo e o recebemos como Salvador, e essa vida dura por toda a eternidade. A definição bíblica da vida - a vida eterna especificamente - é fornecida pelo próprio Jesus:

"E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (João 17:3).

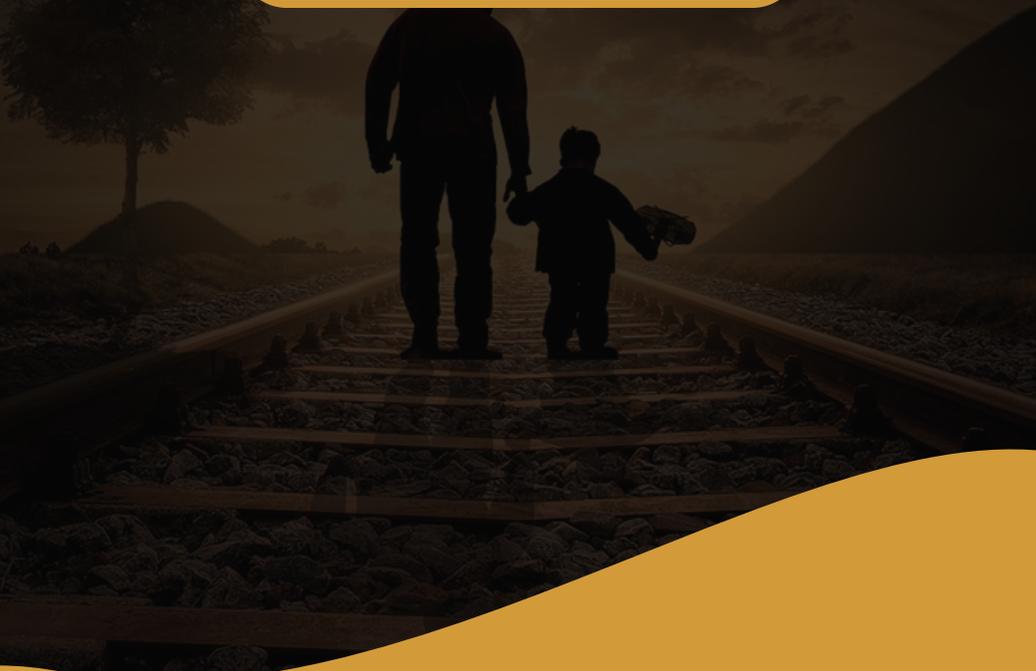
O que Deus espera de mim?

Esta definição não menciona quantidade de dias, saúde, prosperidade, família ou ocupação. Na verdade, a única coisa que menciona é o conhecimento de Deus, que é a chave para uma vida verdadeiramente abundante.



Capítulo 8

**Como sei que
estou realmente
salvo?**



Como sei que estou realmente salvo?

Sabemos que no começo tendemos a pensar que como temos a certeza da salvação. Nos dias de tormenta e nos dias de vitória, quando você sente - e também quando não sente - que "precisa ser salvo", a fé e a confiança depositada nas palavras proferidas por Jesus deve prevalecer:

"E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida. Escrevi-lhes estas coisas, a vocês que crêem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna." 1 João 5:11-13.

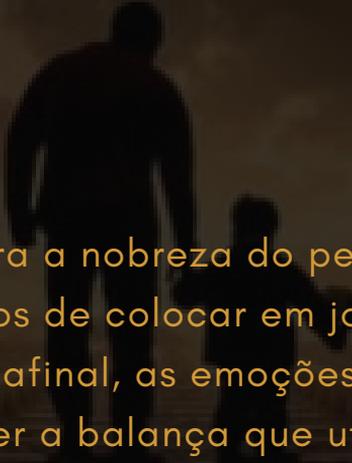
Como sei que estou realmente salvo?

Nossas emoções são como uma montanha russa e, portanto, não devem ser o termômetro que mede se estamos salvos ou não. A convicção na Palavra de Deus que é imutável, porém, deve ser nossa base sólida.

E quando vem a vontade de desistir?

Não posso te iludir: a vontade de desistir certamente virá, uma hora ou outra. E isso nem é algo exclusivo para o novo convertido, mas para todos os cristãos, independente do seu tempo de fé.

Como sei que estou realmente salvo?



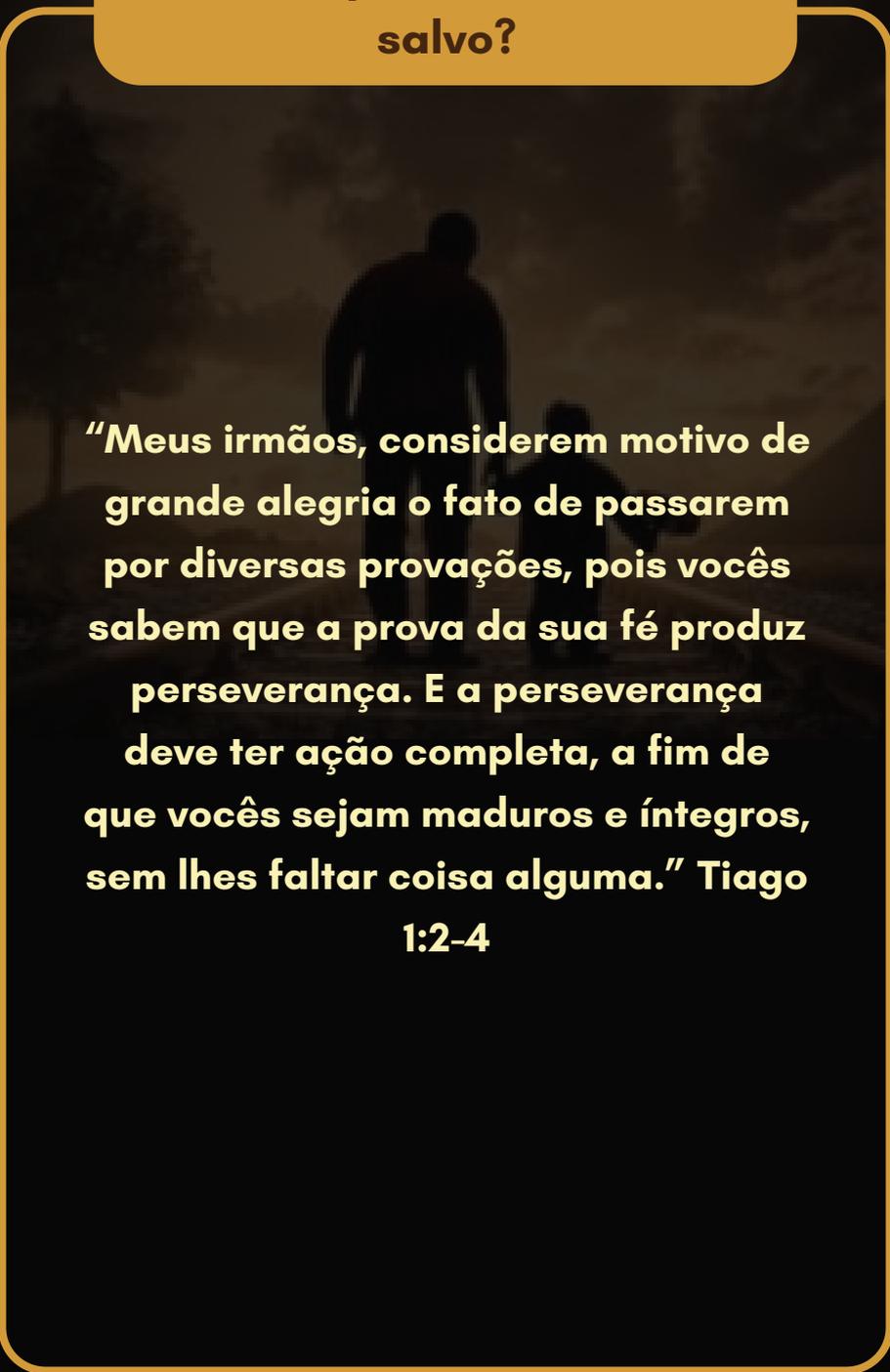
É aqui que entra a nobreza do permanecer, onde temos de colocar em jogo a perseverança, afinal, as emoções humanas não podem ser a balança que utilizamos para medir nossa vida. Quando vem a vontade de desistir, portanto, devemos nos apegar aquele que nunca falha, que é, foi e sempre será o mesmo, o Deus que nos ama de tal modo a dar seu único filho para nos salvar:

Como sei que estou realmente salvo?

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.”

João 3:16-18

Como sei que estou realmente salvo?

The background of the page features a dark, atmospheric photograph of a man and a child walking away from the viewer on a path. The man is on the left, and the child is on the right, holding the man's hand. The scene is dimly lit, with a soft glow on the path ahead, creating a sense of journey and guidance.

“Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma.” Tiago 1:2-4

Como sei que estou realmente salvo?

Me sinto indigno do amor de Deus, e agora?

Quando entendemos que todas as pessoas são igualmente indignas do amor de Deus, nossa perspectiva muda completamente nesse aspecto. Aliás, nenhuma obra ou mérito seu pode fazer com que Deus te ame menos (ou mais) do que Ele já te ama. Sentir-se indigno do amor de Deus é, nesse caso, uma verdade: embora imerecedores do grande amor do Pai, ainda assim o recebemos. Essa é a graça do Senhor: um presente, um favor que não é merecido, isso é Graça.

Como sei que estou realmente salvo?

Há diversos versos que nos falam da graça nos lembrando que é através dela que somos salvos, e não pelas obras que fazemos, muito menos por merecimento próprio ou obrigação. Esse é o principal ponto a aprendermos sobre a graça, merecemos o inferno por sermos pecadores, mas Deus nos perdoou através da morte na cruz de Jesus, foram nossos pecados que O levou para a cruz.

“Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.” (Atos 15:11)

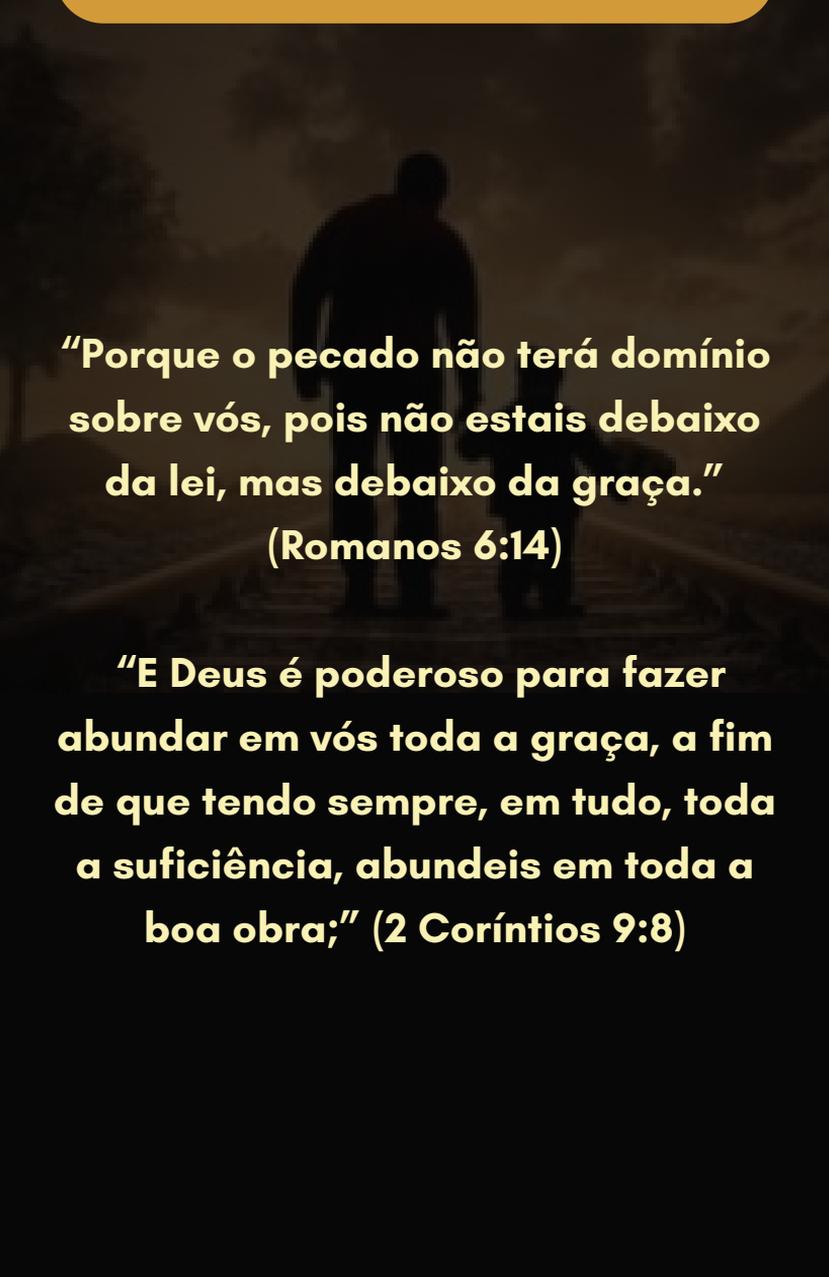
Como sei que estou realmente salvo?

Por isso, podemos dizer que a graça de Deus se manifestou em Cristo.

“Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.” (Romanos 3:24)

O que precisamos entender, e trazer a nossa memória de forma constante é que o pecado não tem mais domínio sobre nós. Isso significa que ainda é possível que cometamos alguns pecados, mas não seremos presos numa vida de pecados, pois essa graça vem do próprio Deus. Isso é bem claro nos versos a seguir:

Como sei que estou realmente salvo?



“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.”

(Romanos 6:14)

“E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra;” (2 Coríntios 9:8)

Como sei que estou realmente salvo?

No entanto, antes de finalizar é importante lembrar sobre um critério existente. A graça não é incondicional, é necessário obediência, através do cumprimento daquilo que está descrito na Bíblia. Porém, a soberba, que nada mais é que um sentimento caracterizado pela pretensão de superioridade sobre as pessoas, pode nos afastar de Deus. Sim, nossa soberba nos afasta de Deus, e isso nos mostra que há condições para a manutenção dessa intimidade que ganhamos através da graça. Por isso que normalmente vemos que a chave para termos a graça de Deus sobre nós é a humildade, mas não confunda a humildade verdadeira que nasce no real entendimento de nossa condição espiritual, da falsa humildade ou o orgulho da humildade.

Como sei que estou realmente salvo?



“Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.” (Tiago 4:6)

Capítulo 9

A igreja



A igreja

Para iniciar, podemos fazer uma alusão de modo a exemplificar melhor a condição espiritual de quando nos convertemos.

Ocorre que, quando iniciamos nossa caminhada com Jesus, somos como bebês espirituais - ainda estamos dando os primeiros passos na caminhada de fé e, naturalmente, precisamos de amparo, alimento e auxílio.

“desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,” 1 Pedro 2:2

A igreja

Nesse momento, a igreja tem um papel de grande importância, e isso não é apenas aos novos convertidos, isso se aplica para toda a jornada cristã. O que ocorre é que a ação da igreja vai muito além de apenas recepcionar as pessoas. Aqui, a consolidação, o discipulado, o incentivo e o suporte dentro das células ou pequenos grupos é essencial.

A comunhão nos cultos é de extrema importância, mas a consolidação e o crescimento ocorrem no acompanhamento, e para isso que é necessário o envolvimento dos novos convertidos nos pequenos grupos, células, etc. Após esse processo de comunhão e envolvimento, há a necessidade do novo convertido desejar o aconselhamento, buscar por mais informações, esclarecimento de dúvida, orientação.

A igreja

Essa comunhão em pequenos grupos, além dos momentos de culto, pode ser visto na Bíblia em passagens como:

“E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo.”

Atos 5:42

“saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles. Saudai meu querido Epêneto, primícias da Ásia para Cristo.” Romanos 16:5

“Saudai os irmãos de Laodiceia, e Ninfa, e à igreja que ela hospeda em sua casa.” Colossenses 4:15

Capítulo 10

Deus, Jesus e o Espírito Santo



Deus, Jesus e o Espírito Santo

Com base na Bíblia, podemos entender que Deus Pai, Jesus e o Espírito Santo são três pessoas distintas, mas ao mesmo tempo são um, formando a Santíssima Trindade.

Deus Pai é retratado como o criador do universo e o provedor de todas as coisas boas. É através de seu amor e generosidade que nós temos a vida e a capacidade de experimentar a bondade do mundo criado por ele. Ele é também o Pai celestial que cuida de seus filhos na terra, guiando-os e protegendo-os em seus desafios.

Jesus Cristo é Seu filho divino, que se encarnou no mundo e tornou-se humano para salvar a humanidade do pecado e da morte eterna. Através de seu sacrifício na cruz, todos aqueles que creem em seu nome podem ter vida eterna em Deus. Jesus é também o caminho para Deus Pai, e é através dele que podemos encontrar a salvação.

Deus, Jesus e o Espírito Santo

O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, que atua em nossas vidas e em nosso mundo para nos guiar em direção à verdade e à santidade. Ele nos dá sabedoria e discernimento para entender a vontade de Deus e segui-la em nossas vidas diárias. Ele é o conforto e a força que precisamos quando enfrentamos dificuldades ou desafios. É através do Espírito Santo que somos convencidos do pecado e somos edificados e transformados.

Embora cada um dos três seja uma pessoa distinta, eles são um em sua essência divina. Isso significa que existem três pessoas, mas apenas um deus. Essa é uma verdade importante da fé cristã que nos ajuda a entender a natureza divina de nosso Criador e Salvador.

Deus, Jesus e o Espírito Santo

Embora não possamos entender completamente a Trindade, a Escritura nos ensina muito sobre cada pessoa e como elas agem em nossas vidas. Ao orar para Deus Pai, semelhante a como Jesus nos ensinou, podemos pedir ajuda e orientação do Espírito Santo, e através de Jesus encontramos a salvação e a conexão com nosso Pai celestial.

Podemos explicar essa relação utilizando como exemplo o sol. O sol é composto pela estrela solar, que emite raios de luz e que, por sua vez, aquece nosso corpo. O sol seria o Deus Pai, o princípio de tudo.

Deus, Jesus e o Espírito Santo

“No princípio, criou Deus os céus e a terra.” Gênesis 1:1

A luz emitida por Ele seria Jesus, que é a luz do mundo.

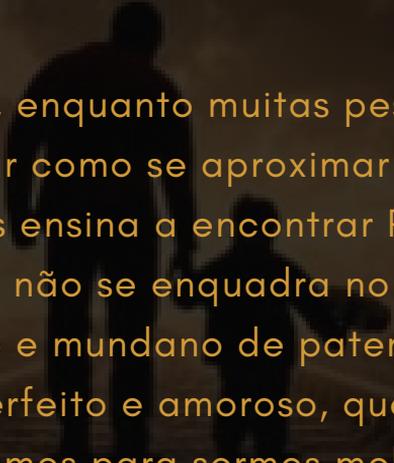
“De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andaré nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.” João 8:12

Deste modo, o calor que sentimos do sol, como sendo o Espírito Santo

Deus, Jesus e o Espírito Santo

“E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.” Atos 2:1-4.

Deus, Jesus e o Espírito Santo



Deste modo, enquanto muitas pessoas tentam indicar como se aproximar de um deus, Jesus nos ensina a encontrar Pai. Isso porque, Deus não se enquadra no nosso conceito caído e mundano de paternidade, Ele é um pai perfeito e amoroso, que nos dá o que precisamos para sermos melhores. Outro ponto importante a esclarecer é que Cristo não é o sobrenome de Jesus, como alguns pensam. Cristo é um termo que em português significa "o ungido" ou "o escolhido". A palavra Cristo é a referência em grego ao termo Hamashia, que é Messias em Hebraico.

Deus, Jesus e o Espírito Santo

Apesar de algumas linhas judaicas não acreditar que Jesus é o Messias esperado, existem várias profecias nas Escrituras que Jesus Cristo cumpriu e, portanto, é o Messias prometido. Algumas dessas profecias incluem:

- A profecia da descendência: Jesus é o descendente de Judá que é o Messias prometido.

"O cetro não se apartará de Judá, nem o bastão de governo de sua descendência, até que venha aquele a quem ele pertence, aquele a quem os povos obedecerão" Genesis 49:10.

Deus, Jesus e o Espírito Santo

- A profecia do nascimento virginal: Jesus nasceu de uma virgem, Maria, cumprindo essa profecia.

Isaías 7:14 diz: "Portanto, o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel".

Deus, Jesus e o Espírito Santo

- A profecia do sofrimento: Jesus cumpriu a profecia de Isaías 53, através de sua morte na cruz, onde carregou os pecados da humanidade

A profecia da ressurreição: Jesus cumpriu essa profecia através de sua ressurreição dentre os mortos.

"Porque não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção" Salmo 16:10.

Capítulo 11

Disciplinas da fé



Disciplinas da fé

A fé cristã é baseada em crenças centrais, onde podemos dizer que as disciplinas essenciais da fé cristã incluem:

- 1.Crença em Deus: a crença em um Deus pessoal e amoroso é central para a fé cristã.
- 2.Jesus Cristo: É o filho de Deus e o salvador da humanidade. Temos de crer que Ele morreu na cruz pelos pecados do mundo e ressuscitou ao terceiro dia.
- 3.A Bíblia: a Bíblia é a Palavra de Deus.
- 4.O Espírito Santo: Terceira pessoa da Trindade e age na vida dos crentes para guiá-los e capacitá-los a viver de acordo com a vontade de Deus.

Disciplinas da fé

5.Oração: a oração é vista como uma forma importante de comunicação com Deus, e com prática diária e constante.

6.Adoração: A adoração é uma prática que envolve expressar amor, respeito e devoção a Deus. É uma maneira de reconhecer a grandeza e o poder de Deus e de se render a Ele em humildade e submissão. A adoração pode incluir cânticos, orações, leitura de textos sagrados, meditação, comunhão e outras práticas espirituais.

7.Serviço: Somos chamados a servir os outros em nome de Cristo, seguindo seu exemplo de amor e serviço.

Disciplinas da fé

8. Vida de santidade: A santidade é uma resposta à graça de Deus, temos de buscar viver uma vida que reflita a santidade de Deus.

9. Jejum: É uma prática espiritual mencionada na Bíblia em diversos momentos, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. O jejum é o ato de abster-se voluntariamente de comida ou bebida por um período de tempo determinado, com o objetivo de se concentrar na oração, reflexão e busca de Deus.

Sendo assim, vamos discorrer sobre alguns dos pontos que geram mais dúvidas.

Disciplinas da fé

Oração

Segundo a língua portuguesa, oração é toda a estrutura linguística que se estrutura em torno de um verbo. O segredo do entendimento do que é a oração é lembrar que é uma conversa que ocorre em torno de um verbo. Mas qual a relação disso com a vida cristã?

Vejamos o primeiro versículo do livro de João:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” João 1:1

Disciplinas da fé

Deste modo, podemos dizer que a oração não é uma conversa com Deus sobre nós. A oração nada mais é que uma conversa com o Senhor tendo como ponto central ELE. Uma oração é uma conversa onde abrimos nosso coração, para que o Senhor o complete com aquilo que vem DEle.

Podemos dizer que a definição de oração é esta: Orar é falar com Deus e deixar que Ele fale com você.

Precisamos dar lugar à oração em nossa vida. Ore diariamente. Fale com Deus como você falaria com um amigo muito querido. Ele é o seu melhor amigo. Não se preocupe com seu vocabulário; Deus está muito mais interessado na sua atitude ao orar do que nas palavras usadas.

Disciplinas da fé

A oração tem de ser uma prática que realizamos diariamente, pois é através dela que estabelecemos um relacionamento com o Senhor e com o Espírito Santo.

Porém, tenha em mente que orar não é reproduzir palavras decoradas e bonitas, mas conversar com um Pai que é bom e está sempre disposto a ouvir. Se você pensa que não sabe orar, seja transparente com o Senhor e leve a Ele, através das suas próprias palavras e seu jeito único, suas súplicas, petições, confissões e agradecimentos. Simplesmente sente com ele e converse.

Disciplinas da fé

Leitura e Meditação

A leitura e a meditação na Bíblia são essenciais para a nossa saúde espiritual.

Porém, em primeiro lugar precisamos desconstruir o termo meditar.

Ocorre que, por muitas vezes, cremos que a meditação é aquela prática realizado por hindus, na yoga. No entanto, o termo meditar ter por significado pensar muito sobre; refletir: Meditar também é estudar muito sobre alguma coisa, submeter à análise detalhada; ponderar, considerar. Desta forma, podemos ver que a meditação não é um ritual a ser realizado, mas um ato a ser praticado. É uma forma de viver e não uma forma de agir.

Disciplinas da fé

Temos de ter a prática da leitura bíblica, no entanto, isso não é suficiente, temos de ir além. O passo seguinte a ser dado ao ler a Bíblia é pensar sobre o que leu, estudar cada linha lida. Temos de ter o desejo de entender o que está por trás das linhas.

A leitura da Bíblia tem de ser feita com a consciência de que ela é a única leitura que podemos realizar diariamente e na presença do próprio autor. Sendo assim, a leitura Bíblica não é apenas a prática de interpretar os caracteres dispostos em uma folha, mas a prática de ler e trazer para nossa vida algo prático com relação ao Senhor e as verdades eternas.

Disciplinas da fé

A Bíblia é um meio de ouvir o que Deus tem para falar conosco, além de trazer luz e direção a nossa vida. A leitura e meditação na Bíblia também introduz sabedoria e ajuda a encontrar respostas para desafios e questões importantes da vida. A prática da leitura e meditação na Bíblia pode ajudar a aprimorar nossa vida espiritual e emocional. Além disso, através da meditação podemos refletir profundamente sobre os ensinamentos encontrados na Bíblia de maneira a colocá-los em prática.

Disciplinas da fé

Para conhecermos o Pai e a vontade DELE, precisamos meditar em Sua Palavra. Porém, é fundamental refletir sobre como recebemos e absorvemos o que estamos lendo, guardando todo esse conhecimento em nosso coração. A Bíblia diz, no Salmo 1, que "bem-aventurado é o homem que teme ao Senhor, tem seu prazer na sua Lei e nela medita de dia e noite". Nesse caso, meditar vai muito além das tendências de relaxar dos dias de hoje, mas envolve um pensamento profundo, enchendo sua mente e seu coração com as verdades de Deus.

Disciplinas da fé

Precisamos aprender que ao ler a Bíblia, estamos lendo um manual de instrução para a nossa vida. Ore para que o Espírito Santo abra seus olhos para entender e aplicar as verdades que está lendo ali. Além disso, não deixe de se concentrar nos textos e entender o que eles querem ministrar no seu coração. Lembre-se que a Bíblia é um livro vivo, por isso a leitura de capa a capa sempre e a vida toda. Tente contextualizar a leitura para a sua vida. Perguntas como: "já passei por uma situação semelhante?" ou "o que posso levar como lição dessa história?", podem te ajudar a entender melhor e enfrentar os desafios do dia a dia.

Disciplinas da fé

Meditar na palavra de Deus traz paz para alma, pois entendemos e nos lembramos que estamos nesta vida com um propósito. Quando praticamos a leitura e meditação na palavra, passamos a conhecer um pouco melhor nosso Pai e Deus. Porém, alguns testes realizados no mundo identificaram que há um relaxamento físico como resultado da prática de oração. Além do mais, podemos encontrar o descanso para as nossas preocupações pois temos o melhor amigo ao nosso lado. Outro benefício encontrado é sermos direcionados para tomar decisões. Imagina viver uma vida sobre os parâmetros bíblicos e guiada pelo Criador de todas as coisas?!

Disciplinas da fé

Jejum

○ Jejum Bíblico é algo importante, porém, muitas vezes ocorrem de serem feitos tipos de jejuns que não são vistos na palavra.

○ O jejum bíblico é uma prática espiritual mencionada na Bíblia em diversos momentos, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

○ O jejum é o ato de abster-se voluntariamente de comida ou bebida por um período de tempo determinado, com o objetivo de se concentrar na oração, reflexão e busca de Deus. É importante lembrar que o jejum não é uma forma de barganhar com Deus, mas sim uma maneira de buscar sua vontade e sua orientação em nossas vidas.

Disciplinas da fé

No entanto, é importante lembrar que o jejum deve ser feito com sabedoria e orientação. Ele não é uma prática para ser feita de forma leviana ou para impressionar os outros. É uma prática pessoal e deve ser feita com o objetivo de buscar uma conexão mais profunda com Deus. Além disso, é importante lembrar que o jejum não é uma prática para ser usada como método de dieta ou para fins egoístas.

A prática do jejum pode trazer muitos benefícios espirituais, incluindo uma maior clareza mental e uma sensação de paz interior. No entanto, cada pessoa é única e deve buscar a orientação de Deus ao considerar o jejum em sua vida. É importante lembrar que o jejum é uma oportunidade para buscar mais intimidade com Deus.

Disciplinas da fé

A palavra nos orienta quanto ao jejum, pois as vezes ocorre de pessoas entrar em jejum e não sair mais de casa, ou então, ficar falando que não pode comer porque está em jejum.

"Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Eu digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará." -

Mateus 6:16-18

Disciplinas da fé

Deste modo, o jejum é entre você e Deus e não um espetáculo público de santidade.

Ocorre também, que o jejum Bíblico se resume a:

- Jejum com água

Esse é o tipo de jejum mais comum, ele é quando não se come nada mas bebe água.

O jejum com água pode ser praticado por períodos de tempo mais longos que o jejum total.

Quando o jejum dura mais que três dias, é bom beber também outros tipos de líquidos, para o corpo não entrar em choque. Sempre busque orientação para jejuns prolongados, temos de ter sabedoria para que não façamos um voto de tolo, colocando nossa saúde de risco.

Disciplinas da fé

- Jejum parcial

O jejum parcial é quando você elimina apenas alguns alimentos de sua dieta, comendo de forma mais simples. Daniel fez esse tipo de jejum durante três semanas.

“Naqueles dias, eu, Daniel, pranteei durante três semanas. Manjar desejável não comi, nem carne, nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com óleo algum, até que passaram as três semanas inteiras.” - Daniel 10:2-3

Disciplinas da fé

O jejum parcial pode durar algumas semanas sem danos para a saúde. No jejum parcial, você escolhe que tipo de alimento você não vai comer durante algum tempo.

Normalmente, é uma comida gostosa ou especial, para ter uma dieta apenas de sobrevivência. Lembrando sobre se ter a sabedoria do cuidado com a saúde, porém, o jejum parcial é muito mais seguro que o jejum total ou o jejum com água.

Disciplinas da fé

- Jejum total

O jejum total é quando não se come nem bebe nada. Esse tipo de jejum foi praticado por Ester antes de ela falar com o rei da Pérsia para salvar seu povo.

“Então, disse Ester que respondessem a Mordecai: Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais, nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia; eu e as minhas servas também jejuaremos. Depois, irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; se perecer, pereci.” Ester 4:15-16

Disciplinas da fé

O jejum total deve ser praticado apenas por curtos períodos de tempo devido a falta da ingestão de água.

Atenção! Esse é o tipo de jejum mais radical, que não deve ser praticado por mais que dois ou três dias. Passar mais tempo em jejum total poderá causar danos graves à sua saúde e até causar a morte. Seja prudente, ficar doente ou morrer por causa do jejum não glorifica a Deus.

Capítulo 12

Plano de leitura Bíblica



Plano de leitura Bíblica

Um plano de leitura bíblica é uma estratégia que ajuda a organizar a leitura da Bíblia de forma sistemática e consistente. É importante ter um plano de leitura para garantir que você esteja lendo a Bíblia regularmente e de forma equilibrada, ou seja, lendo os diferentes tipos de livros da Bíblia em proporções adequadas.

Ter um plano de leitura bíblica também ajuda a manter a disciplina ao ler a Bíblia. Pois você sabe o que ler a seguir e pode acompanhar seu progresso. Além disso, um plano de leitura pode ajudar a estabelecer metas realistas de leitura e a manter o foco na leitura da Bíblia.

Plano de leitura Bíblica

Existem muitos tipos diferentes de planos de leitura bíblica disponíveis, como planos de leitura anuais, planos de leitura em 90 dias e planos de leitura temáticos. O importante é ler a Bíblia toda sempre, de capa a capa. Ao escolher um plano de leitura bíblica, é importante lembrar que a Bíblia é um livro vivo e que a leitura da Bíblia deve ser acompanhada de oração e meditação. O objetivo da leitura bíblica não é apenas ler a Bíblia de forma mecânica, mas sim permitir que a Palavra de Deus transforme sua vida.

Plano de leitura Bíblica

Por fim, um plano de leitura bíblica não deve ser visto como uma obrigação ou um fardo, mas sim como uma oportunidade de conhecer melhor a Deus e sua vontade para nossas vidas. É um momento de comunhão com o Senhor e uma oportunidade de crescer espiritualmente.

Além disso, ter um plano de leitura bíblica pode ajudar a evitar a leitura seletiva, que é quando lemos apenas os versículos que gostamos ou que nos são mais confortáveis, ignorando outras partes da Bíblia que podem ser desafiadoras. Com um plano de leitura, é possível ler a Bíblia de forma mais abrangente e ter uma compreensão mais completa da mensagem que Deus quer transmitir.

Plano de leitura Bíblica

Outra vantagem de ter um plano de leitura bíblica é a oportunidade de compartilhar a Palavra de Deus com outras pessoas. Ao seguir um plano de leitura em grupo, por exemplo, é possível ler a mesma passagem e discutir sobre o que foi lido, compartilhando experiências e descobertas.

Por fim, é importante lembrar que um plano de leitura bíblica não é uma fórmula mágica ou garantia de crescimento espiritual. É necessário ter um coração aberto e disposto a aprender, além de buscar a orientação do Espírito Santo durante a leitura e meditação na Palavra de Deus.

Plano de leitura Bíblica

Em resumo, um plano de leitura bíblica é uma ferramenta valiosa para quem deseja crescer espiritualmente e se aprofundar na

Palavra de Deus. Ele ajuda a manter a disciplina na leitura da Bíblia, evita a leitura seletiva, possibilita a comunhão e compartilhamento com outras pessoas e, acima de tudo, permite que a Palavra de Deus transforme nossa vida de forma profunda e significativa.

Plano de leitura Bíblica

A seguir há um plano de leitura Bíblica dinâmico que pode ser utilizado de forma pessoal. A quantidade de capítulos que irá ler, definirá o tempo total para completar a leitura da Bíblia toda. Por exemplo:

Se ler de 3 a 4 capítulos por dia, lerá a Bíblia toda em 1 ano.

Se ler de 7 a 8 capítulos por dia, lerá a Bíblia toda em 6 meses.

Se ler de 13 a 14 capítulos por dia, lerá a Bíblia toda em 3 meses.

Plano de leitura Bíblica

Mas como utilizo o plano?

O Plano é dinâmico, desta forma poderá fazer a leitura na ordem, e na quantidade que melhor desejar. No entanto, se for a primeira vez que lerá a Bíblia, siga a ordem do plano (iniciando pelos evangelhos). Caso queira, conforme for lendo, marque no plano o capítulo de forma a controlar a leitura de modo mais efetivo.

Capítulo 13

Conclusão



Conclusão

Ao finalizar a leitura de "Aceitei Jesus, e agora?", é possível perceber a importância de um guia para os novos convertidos na jornada da vida cristã. O livreto apresenta alguns dos principais fundamentos da fé cristã de forma clara e objetiva, embasados na Bíblia Sagrada. Com isso, o novo convertido pode ter uma base mais sólida para iniciar sua caminhada na fé, compreendendo os princípios e valores que regem a vida cristã. Sempre ressaltando que tudo o que for dito ou vivido nessa caminhada, tem de passar pelo crivo da Bíblia. Além disso, é fundamental que o novo convertido seja acolhido pela igreja e receba orientações para seus primeiros passos na fé.

Conclusão

O discipulado é uma ferramenta importante para esse processo, permitindo que o novo convertido seja acompanhado e orientado por um líder, que o ajudará a crescer na fé e a se integrar à comunidade cristã. Por isso, é de extrema importância a vida em igreja, o congregar em uma comunidade de fé. Assim, é importante que a igreja, da mesma forma, esteja preparada para receber os novos convertidos, oferecendo um ambiente acolhedor, seguro e verdadeiro (no sentido de viver a verdade da Bíblia) para que possam se desenvolver na fé. Com isso, a jornada do novo convertido será mais tranquila e prazerosa, permitindo que ele cresça na graça e no conhecimento de Deus. Não podemos encerrar sem destacar a importância da vida devocional.

Conclusão

A vida devocional é o tempo que dedicamos para estar a sós com Deus, buscando conhecê-lo melhor e fortalecendo nossa comunhão com Ele. É um momento de oração, leitura da Bíblia e meditação nas verdades divinas. Para que a vida devocional seja efetiva, é importante que o novo convertido tenha um lugar tranquilo e sem distrações para se dedicar a esse momento.

Conclusão

Além disso, é fundamental que ele tenha uma Bíblia e um caderno para anotar suas reflexões e orações. Principalmente por dois fatores, não esquecer o que foi vivido e também para esclarecer dúvidas ou questionamentos que venham a surgir. Outro aspecto importante para os primeiros passos do novo convertido é a importância da igreja local. Novamente trazemos esse assunto, devido a igreja ser o lugar onde o novo convertido pode se reunir com outros irmãos em Cristo, aprender mais sobre a Palavra de Deus e receber orientações para sua caminhada na fé.

Conclusão

Por fim, é importante destacar que a jornada do novo convertido na fé cristã é uma caminhada de aprendizado e crescimento. É um processo que exige dedicação, perseverança e fé em Deus. Mas, com a ajuda do Espírito Santo e o apoio da igreja, o novo convertido pode crescer na graça e no conhecimento de Deus, tornando-se um discípulo fiel e comprometido com o Reino de Deus.

